

PEP 2022 – 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA-SAÚDE

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Dos componentes físicos e humanos da Amazônia Legal, **analisar** a alimentação e a saúde da população da região amazônica, **concluindo** sobre a necessidade de empreendimentos para a melhoria das condições sanitárias daquela área brasileira.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO		Obs
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Divisão sem coerência.	
			Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Totalmente.	
			Não atendimento das ideias.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
Não elaborou as conclusões parciais.				
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO		Obs
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
M15	Ideias sem suporte.			
Elaboração do parágrafo conclusivo.				
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs	
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	No Brasil, para efeitos de governo e economia, a região amazônica é delimitada por uma área chamada Amazônia Legal. Este conceito foi instituído pelo governo brasileiro como forma de planejar e promover o desenvolvimento social e econômico dos estados da região.		
	C2	A Amazônia Legal é uma área de 5.217.423 km ² , que corresponde a 61% do território brasileiro. Ela engloba a totalidade dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do estado do Maranhão.		
	C3	Apesar de sua grande extensão territorial, a região tem apenas 21.056.532 habitantes, ou seja, 12,4% da população nacional e a menor densidade demográfica do País, com cerca de 4 habitantes por km ² . A população da região amazônica apresenta hábitos e costumes alimentares fortemente ligados aos produtos naturais e à cultura indígena.		
	C4	O saneamento básico é definido como um conjunto de serviços compreendidos como: distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgoto, drenagem urbana e coleta de resíduos sólidos.		
	C5	A seguir, dos componentes físicos e humanos da Amazônia Legal, serão analisadas a alimentação e a saúde da população da região amazônica, concluindo sobre a necessidade de empreendimentos para a melhoria das condições sanitárias daquela área brasileira.		
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		a. Alimentação da população da região amazônica		
	C7	Devido à forte influência indígena na sua culinária, o consumo de peixes é tradicional na região. Os peixes são oriundos dos rios locais, que podem ser contaminados pelo esgotamento sanitário deficiente, demonstrando a necessidade de empreendimentos nessa área.		
	C8	Na região, existe um consumo considerável de frutas e outros vegetais, sendo o mais alto do País. Esses alimentos são, em grande proporção, oriundos da agricultura de subsistência e, dado ao baixo índice de saneamento, há a possibilidade do uso de água contaminada para sua irrigação, indicando a necessidade de empreendimentos nesse setor, a fim de melhorar as condições sanitárias da população.		
	C9	A insegurança alimentar na Região Norte é a maior do País. Esse dado está associado ao nível educacional da população. Nesse contexto, a educação sanitária consiste num processo contínuo visando a promover o conhecimento com mudanças nas atitudes e no comportamento da população diante dos problemas sanitários, fortalecendo a demanda de iniciativas para a melhoria dessas condições.		
	C10	A região amazônica ainda mantém algumas características positivas na alimentação dos seus habitantes, por ser menos afetada por hábitos "industrializados". Porém, ainda pode ser considerada inadequada sob alguns aspectos nutricionais, sendo agravada pelas doenças diarreicas causadas por água contaminada, o que remete à necessidade de atuação do Estado em relação à medidas de saneamento de água e de esgoto.		
	C11	Ainda, com relação à alimentação, as famílias mais pobres da região tendem a manter uma alimentação mais tradicional, com uma maior presença de arroz e feijão. Neste ponto, a renda exerce uma influência importante na composição alimentar. Famílias com menor renda têm menor acesso ao saneamento básico, exigindo um maior comprometimento de investimentos nesse viés.		
		Conclusão parcial		
	C12	Como conclusão parcial, é possível notar que a alimentação da população é composta principalmente por peixes, frutas, legumes e tubérculos, endêmicos da região amazônica. Características desse tipo de alimentação e sua forma de preparo remontam à necessidade de empreendimentos para a melhoria das condições sanitárias da região.		

Desenvolvimento (55% a 70%) Ideias		b. Saúde da população da região amazônica	
	C13	A região amazônica tem uma alta taxa de mortalidade infantil. Muitos destas mortes são ocasionadas por doenças de veiculação hídrica, como nos casos de diarreia, devido ao deficiente saneamento básico e reduzido fornecimento de água potável, justificando a indispensabilidade de investimentos no setor.	
	C14	A incidência de doenças ocasionadas por vetores é elevada. Dentre esses vetores, estão os ratos, que podem transmitir a leptospirose, por exemplo. Este fato está relacionado à coleta de lixo deficitária, demandando empreendimentos nesta área de saneamento.	
	C15	A Região Norte tem uma das menores expectativas de vida do País. A expectativa de vida de uma população está diretamente ligada à sua qualidade de vida e, conseqüentemente, depende de questões econômicas e psicossociais. A oferta de saneamento se relaciona com essas questões, demonstrando os impactos benéficos das ações nas condições sanitárias.	
	C16	A pandemia da COVID-19 que recentemente afligiu o mundo, também atormentou várias cidades ao Norte do Brasil, naturalmente. Nesse sentido, foi veiculado um estudo da revista científica "The Lancet Gastroenterology & Hepatology" que apontou a possibilidade de transmissão do coronavírus pelas fezes, como ocorre com outros vírus do mesmo tipo. Segundo o Instituto Trata Brasil, dentre as regiões brasileiras, a Norte ocupou o ranking dos piores em saneamentos de todo o País. Belém, Santarém e Ananindeua ficaram nas últimas posições, no que se refere a coleta de esgoto. De acordo com a Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), obras em estações de tratamento de esgoto e de água estão sendo ampliadas em vários municípios do Estado, que também compreendem as referidas localidades, podendo reduzir os índices de contaminação naquela área.	
	C17	O número de atendimentos por doenças transmissíveis em relação às doenças crônico-degenerativas, na região amazônica, é maior do que no resto País. Esta casuística traz impactos negativos para o sistema público de saúde. Segundo a Organização Mundial de Saúde, para cada US\$ 1 investido em água e saneamento, US\$ 4,30 são economizados em saúde global, justificando a necessidade desses investimentos, naquela área.	
		Conclusão parcial	
	C18	Conclui-se parcialmente que a saúde da população da região amazônica é uma das mais carentes do País, o que aumenta a incidência de doenças em seus habitantes, assim como uma menor qualidade de vida. Os principais agravos à saúde são decorrentes de doenças infectocontagiosas que podem ser dirimidas por intermédio de políticas sanitárias eficazes que minimizariam tais impactos nos cidadãos daquela porção norte do Brasil.	
C19	Outras ideias julgadas pertinentes.		
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO	Obs
Conclusão (20% a 30%) Ideias	C20	A Amazônia Legal é uma região tão vasta que, se fosse um país, seria o sexto maior do mundo. Seus limites territoriais têm uma perspectiva sociopolítica e não geográfica, definidos pelas necessidades de desenvolvimento identificadas na região.	
	C21	Sinteticamente, a alimentação e a saúde da população da região amazônica são frutos de hábitos, características e costumes locais, os quais são fortemente influenciados pela cultura indígena. Dado às suas resultâncias, fica demonstrada a necessidade de empreendimentos para a melhoria das condições sanitárias da porção norte do Brasil.	
	C22	A necessidade de empreendimentos para a melhoria das condições sanitárias da porção norte do Brasil se dá pelos impactos negativos que a falta de saneamento básico traz à alimentação e à saúde da população, resultando em várias doenças infetocontagiosas e suas repercussões na qualidade de vida e sistema de saúde.	
	C23	Por fim, alvo de interesses internacionais por sua biodiversidade e outros recursos naturais, urge na região amazônica a necessidade da proteção não só da sua fauna e flora, mas da atenção aos seus habitantes em necessidades básicas, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do Brasil.	
	C24	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo.	C1: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto.	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	D1: Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	E1: Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO

MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar os principais programas e projetos estratégicos das Forças Armadas do Brasil, na atualidade, **destacando** a importância do desenvolvimento da tecnologia militar para a evolução do parque industrial nacional.

. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.	
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo	
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento	
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.	
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.	
	M6	Ligação com o desenvolvimento.	

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs	
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
Em mais da metade das ideias.				
Em menos da metade das ideias.				
Em nenhuma das ideias.				
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) Algumas ideias	C1	Os programas e projetos estratégicos das Forças Armadas possuem o propósito de prover ao Brasil as capacidades militares compatíveis com a sua estatura político-estratégica.	
	C2	O Brasil, país que faz fronteiras com quase todos os países da América do Sul e com extenso litoral, definiu seus programas e projetos estratégicos a partir das diretrizes estabelecidas na Estratégia Nacional de Defesa, que ressalta a necessidade de modernização e transformação das Forças Armadas com o objetivo de estarem com melhor preparo para enfrentarem os desafios atuais.	
	C3	Esses programas e projetos contribuirão para que o País defenda, com eficiência, sua soberania e seus interesses, bem como possibilitarão às Forças Armadas manterem-se atuais e em condições de cumprirem suas missões constitucionais.	
	C4	Alguns desses programas e projetos impulsionam o desenvolvimento da tecnologia militar e fomentam a evolução do parque industrial nacional, em especial a indústria de defesa.	
	C5	A seguir, serão apresentados os principais programas e projetos estratégicos das Forças Armadas do Brasil, na atualidade, destacando a importância do desenvolvimento da tecnologia militar para a evolução do parque industrial nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO	Obs
Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		a. Programas e Projetos Estratégicos da Marinha do Brasil	
	C7	1) Domínio do Ciclo de Combustível Nuclear. É um projeto integrante do Programa Nuclear da Marinha. A última etapa do projeto ocorreu em 2012, com a finalização da Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio. O desenvolvimento dessa tecnologia possui utilização dual, pois pode ser empregada na defesa, ao mesmo tempo em que contribui para a capacitação de mão de obra, que pode ser empregada no parque industrial nacional. Ademais, a energia gerada poderá também ser utilizada na alimentação de redes urbanas e rurais.	
	C8	2) Laboratório de Geração Núcleo-Elétrica (Labgene). Esse é um outro projeto integrante do Programa Nuclear da Marinha. Visa ao desenvolvimento da capacidade tecnológica de construção, à operação e à manutenção do reator nuclear empregado na frota de submarinos nucleares. É um protótipo em terra e em escala real dos sistemas que serão instalados. O projeto possibilita o domínio de tecnologia sensível, que poderá ser empregada com outras finalidades no desenvolvimento do parque da indústria nacional.	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C9	<p>3) Construção do Poder Naval O projeto Construção do Poder Naval estrutura-se na aquisição e distribuição de material, navios, submarinos e instalações da Marinha, com objetivo de ampliar e modernizar a capacidade operacional. Seus principais programas são o desenvolvimento de submarinos convencionais e de propulsão nuclear (Prosub), a construção de um estaleiro e base naval, além de outros meios navais, tais como navio-aeródromo, navio anfíbio e de corvetas. O fomento da indústria nacional de defesa ocorre na medida em que se dá a transferência de tecnologia, a qual possibilita a geração de empregos e o aprimoramento de mão de obra.</p>	
	C10	<p>4) Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) É um conjunto de sistemas que ampliam a capacidade de monitoramento e controle das águas jurisdicionais e das regiões de busca e salvamento sob a responsabilidade do Brasil. O projeto utiliza satélites, radares e equipamentos de sensoriamento submarino para monitorar o mar territorial brasileiro. Além de sua finalidade de defesa, pode ser aplicado na prevenção da poluição das águas, na previsão meteorológica, em face a desastres ambientais e ilegalidades, e no controle da pesquisa científica no mar, beneficiando todas as atividades econômicas que dependem desses fatores para o seu desenvolvimento.</p>	
	C11	<p>5) Ampliação da Capacidade de Apoio Logístico para os Meios Operativos O Projeto de Ampliação da Capacidade de Apoio Logístico para os Meios Operativos estabelece um complexo naval de uso múltiplo, nas proximidades da foz do rio Amazonas. Com isso, amplia-se a capacidade de negação do mar e aumenta-se o controle de áreas e a projeção do poder naval. Tal esforço aumenta a capacidade de defesa e de segurança da Amazônia Azul e fortalece a dissuasão estratégica, com a presença da Marinha na região. Sua execução contribui para o fomento da Base Industrial de Defesa e para a geração de empregos, em especial na construção civil.</p>	
		b. Programas e Projetos Estratégicos do Exército Brasileiro	
	C12	<p>1) Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) É um sistema de sensoriamento e de apoio à decisão em apoio ao emprego operacional. Foi idealizado para fortalecer a capacidade de ação do Exército na faixa de fronteira. É composto por um conjunto integrado de recursos tecnológicos, tais como sistemas de vigilância e monitoramento, tecnologia da informação, guerra eletrônica e inteligência. Esses recursos integrados às obras de infraestrutura buscam reduzir as vulnerabilidades na região fronteira. Contribui para redução de crimes na fronteira, aumento da capacitação, sustentabilidade, estímulo à pesquisa e fortalecimento da indústria nacional, à medida que utiliza diversos componentes industriais em seus mais variados subsistemas.</p>	
	C13	<p>2) Programa Guarani O Programa Guarani visa a dotar o Exército Brasileiro com uma nova família de blindados sobre rodas, transformando as organizações militares de Infantaria motorizadas em mecanizadas. O novo carro substitui o Urutu e o Cascavel. Sua robustez, simplicidade e custo reduzidos permitem que o Exército possa atuar na proteção às infraestruturas críticas, no fortalecimento das ações do Estado, na segurança pública e na defesa do território. O blindado possui noventa por cento de sua fabricação em território nacional e é um propulsor da indústria nacional de defesa, gerando divisas para o País com a diversificação da pauta de exportações.</p>	
C14	<p>3) Programa Proteger O Programa Proteger pretende ampliar a capacidade do Exército de resguardar as estruturas estratégicas terrestres do Brasil, como, por exemplo: os aeroportos, as ferrovias, as usinas hidroelétricas e portos. É integrado pelo Projeto Sistema de Coordenação de Operações Terrestres e pelo Projeto de Proteção Integrada. Complementarmente também atende aos sistemas de segurança pública do País. Esse projeto articula-se com o Projeto SISFRON e o Projeto Defesa Cibernética, com a finalidade de garantir a integridade das instalações e serviços que podem causar impacto econômico, ambiental e social, se interrompidos.</p>		

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C15	<p>4) Programa Astros 2020 O Programa Astros 2020 é um sistema de apoio de fogo de longo alcance e com elevada precisão que fornece ao Exército a capacidade de dissuasão extrarregional. O projeto contempla, em seu escopo, projetos de pesquisa e desenvolvimento, de aquisição e de modernização de viaturas do Sistema ASTROS e de construções de instalações de organizações militares. Na área de Pesquisa e Desenvolvimento, encontram-se os projetos de desenvolvimento do míssil tático de cruzeiro de 300 quilômetros. O projeto de aquisições contempla cinquenta viaturas novas do Sistema ASTROS. Na área da construção civil, o programa contempla a construção do Forte Santa Bárbara. O projeto proporciona o fomento da Base Industrial de Defesa, com a geração de mais de sete mil empregos diretos e indiretos nas áreas de ciência, tecnologia e construção civil.</p>	
	C16	<p>5) Programa Obtenção da Capacidade Operacional Plena Programa estruturado para manter a capacidade operacional do Exército e contribuir com a Base Industrial de Defesa, com a modernização dos sistemas e materiais de emprego militar e produtos de defesa. Estruturado no Plano de Articulação e Equipamento da Defesa, sob a responsabilidade do Ministério da Defesa, é o principal instrumento do Estado para garantir o fornecimento de meios que Forças Armadas necessitam, bem como a infraestrutura que irá provê-los. Entre outros benefícios estão o aumento da capacidade dissuasória e o fortalecimento da Base Industrial de Defesa.</p>	
	C17	<p>6) Programa Aviação do Exército O Programa possui a finalidade de regular as medidas necessárias para se manter a Aviação do Exército atualizada, face aos modernos meios e formas de combate hoje existentes. Tem como premissa a busca de capacidades que preencham as lacunas ainda existentes, quanto à dissuasão, inteligência, reconhecimento, vigilância e aquisição de alvos. Tudo sem perder de vista a ampliação da já conquistada capacidade de fazer o Exército estar presente, por intermédio de suas aeronaves de combate, em qualquer ponto do território nacional.</p>	
	C18	<p>7) Programa Defesa Cibernética A Estratégia Nacional de Defesa elenca o setor cibernético como um dos três setores de importância estratégica. O programa foi introduzido no Exército, tendo o Centro de Defesa Cibernética como órgão coordenador. Sua implantação iniciou-se com o processo de capacitação de recursos humanos, possibilitando o domínio de temas multidisciplinares. Especial enfoque foi destinado ao desenvolvimento de doutrina. Atualmente, possui seis projetos estruturantes conduzidos por Organizações Militares ligadas ao setor, como o Instituto Militar de Engenharia, o Comando de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército, o próprio Centro de Defesa Cibernética, entre outras. Atende demandas das entidades civis, quando na defesa dos interesses institucionais do Brasil.</p>	
	C19	<p>8) Projeto Defesa Antiaérea O Projeto Estratégico de Defesa Antiaérea possui como principal objetivo a recuperação e a obtenção da capacidade de baixas e médias alturas, modernizando as organizações militares com essa especialização. O desenvolvimento de itens específicos dessa área fomenta a Indústria Nacional de Defesa, capacita pessoal e implanta um Sistema Logístico Integrado, para oferecer suporte aos produtos de defesa, durante todo o seu ciclo de vida.</p>	
	C20	<p>9) Programa LUCERNA A Inteligência Militar é uma importante ferramenta de planejamento para o Exército, pois reduz as incertezas que interferem no cumprimento das missões constitucionais da Força. Cabe ao Sistema de Inteligência do Exército produzir o conhecimento necessário a todos os níveis decisórios dentro do Exército e colaborar com as necessidades das demais Forças, Ministério da Defesa e órgãos integrantes do Sistema Brasileiro de Inteligência. O Programa visa à modernização da estrutura de Tecnologia da Informação e Comunicações, da atualização do ensino de inteligência militar e do aperfeiçoamento das estruturas de inteligência voltadas para obtenção e análise. Como exemplo de resultados, implantou-se o 6º Batalhão de Inteligência Militar e aprimorou-se o ensino da disciplina no âmbito dos estabelecimentos de ensino do Exército.</p>	

<p>Desenvolvimento (80% a 90%)</p> <p>Algumas ideias</p>	C21	<p>10) Programa Amazônia Protegida A Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa valorizaram a presença do Exército, ao longo da fronteira dessa região. O programa foi instituído com a finalidade de instalar unidades militares nas terras situadas na faixa de fronteira, fundamentais à defesa e indispensáveis à segurança nacional, consoante os dispositivos constitucionais e infraconstitucionais, para impedir que haja extensas regiões desguarnecidas de vigilância e monitoramento. Nesse contexto, o Exército Brasileiro estabeleceu compromissos que visam à garantia da soberania nacional, à presença do Estado, à promoção do desenvolvimento sustentável e ao fortalecimento da integração do Brasil nessa região.</p>	
	C22	<p>11) Programa Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações O Programa Estratégico Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações é um conjunto de projetos que visa a dar ao Exército o suporte de tecnologia da Informação necessário para o cumprimento de sua missão. Por intermédio desse programa será possível oferecer ao Exército informações corretas e oportunas e meios eficazes de comando e controle, de modo a garantir a liberdade de ação no espaço cibernético e no espaço geoestratégico de interesse da nação.</p>	
	C23	<p>12) Sistema Logística Militar Terrestre É coordenado pelo Comando Logístico, órgão central do Sistema Logístico Militar Terrestre. A atual realidade logística está baseada fundamentalmente no transporte rodoviário e na padronização das estruturas e organizações de apoio logístico. Na linha da nova orientação doutrinária, visualiza-se a organização de um novo sistema logístico baseado em tecnologia da informação com foco na adoção de uma estrutura de paz que se assemelhe à de conflito/guerra.</p>	
	C24	<p>13) Programa Estratégico do Exército Sistema de Engenharia Programa sob a autoridade patrocinadora do Chefe do Departamento de Engenharia e Construção. A Diretriz de Implantação ocorreu em 2018 e estabeleceu, como benefícios, o apoio de Engenharia efetivo em qualquer tipo de operação, em todos os ambientes operacionais, no Brasil e no exterior; o emprego efetivo da Engenharia no apoio do Exército aos órgãos governamentais; o emprego efetivo do Exército em obras de cooperação com o desenvolvimento nacional; as ações mais efetivas nos comandos militares de área; a melhoria da especialização de pessoal para execução de atividades de Engenharia; o fortalecimento da gestão ambiental no Exército Brasileiro; e a atualização da doutrina de emprego da Engenharia.</p>	
	C25	<p>14) Programa Sentinela da Pátria O Programa Estratégico do Exército Sentinela da Pátria é um conjunto de subprogramas, projetos e ações complementares, destinado à implantação, reorganização, adequação e aperfeiçoamento da estrutura das organizações militares da Força Terrestre, em todas as áreas estratégicas do território nacional. Transversal a outros programas e projetos estratégicos do Exército, atende à Concepção Estratégica do Exército e ao Planejamento Estratégico do Exército em relação à implantação, à transformação e ao reposicionamento, por transferência de sede, de organizações militares, seja por aumento de efetivo, seja por mudança de natureza.</p>	
	C26	<p>15) Programa Força da Nossa Força O patrimônio mais valioso do Exército é sua dimensão humana, considerada como o conjunto de fatores geridos pela Instituição que influenciam o profissional militar e seus servidores civis. Do ambiente de trabalho ao aconchego do lar, junto a seus familiares, onde se somam nossa "reserva ativa", nossos servidores civis e as pensionistas, constituímos a Família Militar, a que chamamos "A Força da Nossa Força". Trata-se, portanto, do elemento fundamental para o exercício de nossas atividades profissionais com motivação, orgulho e eficiência. Assim, o Exército, por meio de ações inovadoras, procura atrair, reter, motivar, apoiar e comprometer pessoas capazes de possibilitar a Instituição atingir seus objetivos e a cumprir suas missões com maior eficiência.</p>	
	C27	<p>16) Programa Sistema de Educação e Cultura A implantação do Programa Estratégico do Exército Sistema de Educação e Cultura procura estabelecer um sistema pautado nas competências do profissional militar da era do conhecimento, capaz de desenvolver as necessárias capacitações ao desempenho dos cargos advindos do processo de transformação, observando-se as características da nova geração. O uso da tecnologia em proveito do processo ensino-aprendizagem oferece maior qualificação profissional e permite o desenvolvimento do pensamento crítico e da cultura da inovação.</p>	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias		c. Projetos Estratégicos da Aeronáutica	
	C28	1) Projeto F-X2 (Gripen NG) Este projeto foi concebido para reequipar e modernizar a frota de aeronaves de caças supersônicos da Força Aérea. Entre as possibilidades existentes, o governo brasileiro optou pela aquisição da aeronave sueca. Em uma primeira fase, contempla a aquisição de trinta e seis caças multimissão. Essas novas aeronaves aumentarão as capacidades de combate da aviação de caça. O projeto foi contratado com transferência de tecnologia, o que permitirá a montagem das aeronaves na fábrica da Embraer Defesa e Segurança em São Paulo. O desenvolvimento e internalização de novas tecnologias gerarão milhares de empregos de altíssimo nível técnico e incrementarão as capacidades da indústria nacional.	
	C29	2) Projeto KC-390 (cargueiro militar) A aeronave KC-390 possui a capacidade de transporte de pessoal e material e reabastecimento em voo. É capaz de operar em pistas pouco preparadas, em qualquer ponto do planeta. Essa nova aeronave substituirá, com vantagens, a frota de C-130 Hércules da Força Aérea Brasileira e será um dos mais importantes meios da Aeronáutica para cumprir a sua missão constitucional de prover a integração nacional e a mobilidade estratégica. Entre os parceiros na construção dessa aeronave estão Portugal, Argentina e República Tcheca. Essa aeronave possui grande potencial de exportação, o que, com a transferência de tecnologia, incrementa a economia nacional e, por conseguinte, o seu parque industrial.	
	C30	3) Programa Estratégico de Sistemas Espaciais Este programa apresenta-se pelo desenvolvimento e aquisição de meios de lançamento, plataformas espaciais, como satélites de comunicação e sensoriamento remoto, e estações de controle de lançamento. É um projeto civil-militar, pois atende a toda a esfera governamental. Além de trazer capacidades militares estratégicas únicas, traz benefícios ao governo e a toda a sociedade. Além do suporte a diversos projetos estratégicos militares, bem como o suporte às ações de polícia e fiscalização, contribui para a redução da violência e de atividades ilícitas no País. Esse projeto destaca-se pelo estímulo à criação ou ampliação de cursos superiores e técnicos voltados à alta tecnologia.	
	C31	4) Projeto Radar de Defesa Aérea O projeto Radar de Defesa Aérea consiste no desenvolvimento de vários tipos de radares nacionais, de uso militar e civil, aplicáveis ao Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro, englobando radares para vigilância, controle de interceptação, direção de tiro, aproximação de precisão, sensoriamento remoto e trajetória. O desenvolvimento de radares nacionais segue a linha de busca de uma autonomia nacional. Além de permitir o desenvolvimento tecnológico brasileiro e abrir possibilidades de economia de recursos com a aquisição de equipamentos a um menor custo, possibilita as exportações de produtos de alto valor agregado.	
C32	Outras ideias julgadas pertinentes.		
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	A1: Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente.	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	B1: Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

